

Alternativa para o tratamento da dor visceral

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O tratamento da dor visceral com agonistas m-opioides é frequentemente limitado por efeitos colaterais indesejáveis tais como sedação, náusea, depressão respiratória, espasmo do esfíncter de Oddi e constipação intestinal. James Eisenach e cols., da Wake Forest University, NC, USA, apresentaram estudo evidenciando o efeito analgésico do ADL 10-0101, agonista seletivo k-opioide de ação periférica, em pacientes portadores de pancreatite crônica com dor resistente ao tratamento com morfina. Durante o tratamento não foram detectadas ocorrências de náuseas ou alterações da pressão arterial, frequências cardíaca e respiratória e da saturação de oxihemoglobina. Embora preliminar, o estudo indica potencial utilidade do medicamento no controle da dor visceral crônica. Referência: Pain, 101:89-95; 2003.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/alternativa-para-o-tratamento-da-dor-visceral · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.